

Fernando Henrique condena populismo

San Jose (Costa Rica) - Em palestra proferida ontem a um grupo de intelectuais costarriquenhos, em San Jose, o presidente Fernando Henrique Cardoso condenou o populismo e confessou ser um desafio a função de dirigente de um País. "No novo milênio, é preciso ter a responsabilidade política para não se deixar seduzir pelo apelo fácil do populismo, amigo do autoritarismo", afirmou.

Mais tarde, bem-humorado, Fernando Henrique disse que usará nas reuniões ministeriais o martelo que os juizes utilizam para proferir sentenças judiciais. Ele fez essa brincadeira ao ser presenteado com um martelo pelo presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, o brasileiro Antonio Cançado Trindade, durante cerimônia de doação do busto de Rui Barbosa à enti-

dade. A Corte, ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA), é o fórum destinado à solução de conflitos internacionais envolvendo direitos humanos.

Durante a palestra Democracia e Desenvolvimento, o presidente defendeu a necessidade de as classes dirigentes na América Latina renovarem conceitos e explorarem novos caminhos. Ele foi enfático ao

defender que está em jogo mais do que o desempenho econômico das democracias conquistadas na América Latina. "Trata-se da capacidade de modelarmos, pelo método democrático, um conceito de desenvolvimento que não seja excludente, que contemple a todos e possibilite erradicar a indigência em que continuam a viver milhões de latino-americanos", completou.